

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
9, 10 e 13 de novembro de 2017
número 6.115

DIGA... NÃO AO DESMONTE TRABALHISTA



Protestos e paralisações são reação contra lei que altera profundamente CLT com grandes prejuízos aos trabalhadores; só lutar vai garantir direitos, participe!

As mudanças previstas na reforma trabalhista passarão a valer no sábado 11 de novembro. Protestos e paralisações serão deflagrados pela CUT e demais centrais sindicais em todo o país na sexta-feira 10 em reação à lei 13.467, que anulará uma série de direitos assegurados na atual Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Os atos envolverão trabalhadores dos setores privado e público e têm como foco a agenda de retirada de direitos promovida pelo governo de Michel Temer (PMDB). As mobilizações também serão organizadas contra a ameaça de alteração na Previdência Social e a Portaria 1.129, do Ministério do Trabalho, que alterou o conceito de trabalho escravo – suspensa pelo Supremo Tribunal Federal.

Na cidade de São Paulo, a primeira marcha terá concentração às 9h, na Praça da Sé, e seguirá até a Avenida Paulista. Os bancários estarão lá!

“A nova legislação foi concebida e concretizada pelo setor patronal para acabar com vários direitos trabalhistas que estavam garantidos pela atual legislação. Por isso, os sindicatos deverão, mais do que nunca, assumir uma postura ativa e combativa em

defesa dos trabalhadores que representam”, afirma Ivone Silva, presidenta do Sindicato.

“E a participação de todos no fortalecimento das suas entidades representativas se mostrará cada vez mais importante. Participe das assembleias, sindicalize-se, informe-se e fortaleça seu sindicato e sua categoria. Defenda seus direitos que estão sendo anulados por um governo e um Congresso Nacional comprometidos exclusivamente com os interesses dos patrões”, conclama Ivone. ✨



A nova legislação abre possibilidade para aumento de jornada, redução de salários, contratação por trabalho temporário, intermitente (serão pagas somente horas trabalhadas, independentemente do tempo à disposição) e sem direito a conquistas como 13º, férias, fundo de garantia.

Outro prejuízo é o fim da validade dos acordos coletivos até sua renovação (ultratividade). Os bancários, no entanto, estão com os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho ga-

rantidos até 1º de setembro de 2018, graças ao acordo com validade de dois anos conquistado após a greve de 31 dias em 2016.

O movimento sindical entregou à federação dos bancos (Fenaban), em agosto, Termo de Compromisso cobrando a manutenção dos direitos da categoria. O documento reivindicava, entre outros pontos, a não contratação de funcionários terceirizados em atividades-fim. Os bancários cobram resposta.

AO LEITOR

Categoria unida e forte

Estamos nas ruas, em defesa dos direitos dos trabalhadores. Nossa luta é diária e fortalecida a cada bancário que acredita na mobilização em parceria com a população, pressionando parlamentares e autoridades.

Sabemos a importância de um Sindicato forte e combativo. Fechamos um acordo de dois anos em 2016, com avanços para a categoria, após um mês de forte greve. Somente de 2004 a 2017, tivemos ganhos reais, acima da inflação, de 20,3% para os salários e de 41,6% nos pisos.

Em 2017, o reajuste de 2,75% nos salários da categoria bancária representou acréscimo anual de cerca de R\$ 1,390 bilhão na economia do país. Somando o reajuste nos salários, vales e a PLR total, o impacto da campanha 2017 dos bancários será de cerca de R\$ 7,901 bilhões.

Nossa categoria é pioneira em avanços para os trabalhadores. Estaremos juntos em defesa do emprego e não vamos aceitar retrocessos diante da reforma trabalhista de Temer. É preciso união para combater os retrocessos e não vamos recuar! Participe da luta.

Ivone Silva
Presidenta do Sindicato



Folha Bancária

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhambancaria@spbancarios.com.br

Redação: Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet e Rodolfo Wrolla

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios

yt /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA

Sindicato obtém avanços em negociação

Entre outros pontos, foi garantido o não aumento abusivo no Saúde Caixa até dezembro de 2019

O Sindicato conquistou avanços em negociação na quarta 8. Entre outros pontos, foi garantido o não aumento do Saúde Caixa e a manutenção do modelo de custeio até 31 de dezembro de 2019, além da segregação contábil. A mesa será retomada quinta-feira 9.

“A Caixa propôs não aumento até janeiro de 2019, mas arrancamos a ampliação. A manutenção do modelo de custeio também é importante, uma vez que o banco queria impor teto de 6,5% da folha como limitador de gastos com

o Saúde Caixa”, explica o diretor do Sindicato e coordenador da CEE/Caixa, Dionísio Reis.

Ainda sobre Saúde Caixa, o banco concordou em transformar o Conselho de Usuários em deliberativo, mas com voto de minerva. “O Conselho deve ser efetivo na gestão. Porém, somos contrários ao voto de minerva do banco, já que decisões que afetam associados ficariam nas mãos da Caixa”, avalia Dionísio.

Caixa 100% Pública – Na negociação, representantes dos



Protesto por Caixa 100% pública durante negociação nessa quarta

empregados realizaram ato em defesa da Caixa 100% Pública. Foi cobrada ainda garantia de emprego, já que existem ameaças de demissões sumárias em estatais na atual conjuntura política.

Contencioso – Outro avanço foi a criação de grupo de traba-

lho para discussão do contencioso da Funcef.

Compromisso – Também foi cobrada da Caixa a assinatura de Termo de Compromisso para resguardar direitos dos empregados diante da nova legislação trabalhista. ✨

bit.ly/MesaCaixa

BANCO DO BRASIL

Caffarelli não convence na desculpa

Presidente alega desconhecer que banco retira comissão de afastados por doença

Durante o Inspira BB deste ano, o presidente do Banco do Brasil, Paulo Caffarelli, mostrou que ou desconhece o que ocorre na instituição que comanda, ou faltou com a verdade.

Sob o mote Mundo em Transição – O que nos move?, o evento contou com palestras de personalidades e um funcionário do BB também contou sua história: sofria de câncer e teve de se afas-

tar para tratar a doença, que foi curada. Corajosamente, o trabalhador revelou que no retorno ao trabalho o banco retirou sua comissão, o que resultou na redução salarial.

Na sua vez de falar, o presidente do banco, Paulo Caffarelli, alegou desconhecer esse tipo de descomissionamento.

“Difícil de acreditar. Essa é uma demanda dos bancários que a direção do BB sempre se recusou a negociar, o que



torna ainda mais vergonhosa a alegação do presidente, que é funcionário de carreira do banco e por essa razão deveria saber a realidade”, afirma a dirigente sindical Sílvia Muto.

Já teve até ação judicial mo-

vida pelo Sindicato, na qual a 8ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho anulou o descomissionamento aplicado pelo BB a um trabalhador.

“A vitória jurídica reafirma as reivindicações dos trabalhadores. E a intenção de Caffarelli, de rever a questão, não é bondade, mas consequência da organização dos bancários”, afirma João Fukunaga, secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato e representante de São Paulo da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB. ✨

TVB

Assista cobertura completa em defesa dos bancos públicos

A TVB fez uma cobertura completa das ações em defesa dos bancos públicos, promovidas pelo Sindicato nessa terça-feira.

O dia começou com um ato, em frente ao Complexo São João do Banco do Brasil, com trabalhadores da agricultura familiar. O BB é responsável por cerca de

80% do crédito concedido ao setor.

Depois, uma roda de conversa reuniu dirigentes sindicais, as ex-presidentas da Caixa, Maria Fernanda Coelho e Miriam Belchior, e a representante dos empregados no Conselho de Administração do banco, Rita Serrano.

A terça foi encerrada com audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado, para fortalecer a luta junto à sociedade, em defesa dessas instituições financeiras. O assunto foi tema também do *MB com a Presidenta* exibido na quarta-feira 8.

Confira no spbancarios.com.br/videos. ✨

SANTANDER

Salários e 13ª cesta caem no dia 17

Antecipação do pagamento foi reivindicada pelo Sindicato e pela Contraf-CUT em função do feriado de segunda, Dia da Consciência Negra

Os bancários do Santander poderão curtir o feriado de 20 de novembro com dinheiro no bolso. O Sindicato e a Contraf-CUT reivindicaram e o banco atendeu: no dia 17 será antecipado o pagamento do salário de novembro, do 13º salário e



▶ Dirigentes sindicais e do Santander após assinatura do compromisso

da 13ª cesta alimentação.

O Santander confirmou a informação na segunda 6 e na terça 7 assinou o compromisso junto à coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE)

do Santander, Maria Rosani Gregorutti, e ao secretário de Relações Internacionais da Contraf-CUT e representante da Contraf-CUT nas negociações com o banco, Mario Raia.

A antecipação do pagamento, que normalmente é realizado no dia 20 de todos os meses, foi solicitada em função do feriado da Consciência Negra, comemorado em algumas cidades em 20 de novembro.

Vale lembrar que o 13º salário virá com o desconto dos valores antecipados em maio.

“Nossa preocupação foi em proporcionar aos bancários um feriado mais agradável, merecido, com dinheiro no bolso para curtir ao lado da família e dos amigos”, afirma o diretor executivo do Sindicato Marcelo Gonçalves. ✪

DIA 17 COMEÇAM ELEIÇÕES PARA A CABESP

As eleições para a Cabesp estão se aproximando e é fundamental eleger pessoas que, sem medo e com conhecimento técnico, façam a defesa dos direitos dos trabalhadores na caixa de assistência.

Por isso, o Sindicato apoia a chapa Mãos Dadas pela Cabesp, com Camilo Fernandes (Diretoria Administrativa); Wagner Cabanal (Diretoria Financeira); Vera Marchioni (Conselho Fiscal).

A votação começa no dia 17 e a data máxima para retorno dos votos com carimbo dos Correios é 21 de novembro.

ITAÚ

Política obscura de RH gera injustiças e descontentamento

Devido aos inúmeros processos de fusões e aquisições de outros bancos pelo Itaú, é comum a existência de discrepâncias salariais entre empregados que exercem as mesmas funções.

“Em algumas áreas os salários entre os bancários originários do Itaú e os oriundos das instituições incorporadas chegam a apresentar diferenças de até 50%”, relata Júlio César Silva Santos, dirigente sindical e bancário do Itaú.

Segundo denúncias, muitos gestores usam essa desigualdade salarial como moeda de troca para arrancar o cumprimento de metas.

Além disso, para atrair profissionais de outros bancos, é comum o Itaú oferecer salários maiores do que os que são pagos aos seus próprios bancários que exercem as mesmas funções. “É um problema geral dentro do Itaú, que não tem uma política clara e eficaz de RH”, afirma Júlio César.

O Sindicato cobra um plano de cargos, carreiras e salários transparente, mas o banco se recusa a negociar.

A entidade orienta os funcionários a obterem provas de que realizam a mesma função que os colegas que ganham mais para, em um eventual desligamento, ajuizarem ação trabalhista requerendo equiparação.

Um dos pontos da nova lei trabalhista permitirá às empresas pagar um salário maior ou menor a funcionários que exercem a mesma função.

Entretanto, juízes do trabalho já deram declarações de que submeterão a nova legislação à Constituição Federal. “Por isso, mesmo assim vale a pena juntar as provas”, orienta Júlio César. ✪

**BRDESCO**

Por mais contratações: lucrão tem de ser bom para os bancários

Um banco com um resultado tão bom tem de valorizar seus funcionários. É isso que o Sindicato está cobrando do Bradesco. Nos nove primeiros meses deste ano, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 14,162 bilhões: crescimento de 11,2% em relação ao mesmo período de 2016.

Por outro lado, o banco eliminou 9.234 postos de trabalho em 12 meses – desses, 4.455 vagas foram extintas apenas nos últimos quatro meses, por meio do PDVE – e fechou 492 agências no mesmo período, 223 somente no último trimestre.

“Sabemos que o Bradesco tem contratado novos bancários, mas consideramos que é necessário contratar ainda mais e, principalmente, adequar o quadro de funcionários em agências e departamentos para acabar com o sufoco pelo qual passam os funcionários”, diz a secretária-geral do Sindicato e bancária do Bradesco, Neiva Ribeiro, cobrando a efetivação do Centro de Realocação e Requalificação Profissional, conquista da Campanha Nacional 2016. “Os ótimos resultados do Bradesco são fruto principalmente do excelente trabalho dos bancários. Não é correto nem justo que os bancários trabalhem sobrecarregados devido a saída dos colegas que decidiram aderir ao PDVE”, reforça a dirigente.

Leia mais no bit.ly/lucroBradesco. ✪



PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
17°C 28°C	18°C 29°C	17°C 23°C	14°C 27°C	12°C 24°C

PROGRAME-SE

FORRÓ NO CAFÉ



O Café dos Bancários recebe, nesta sexta-feira, os músicos da banda de forró Severina. O show começa às 20h, mas desde as 17h você já pode começar a curtir o fim de semana com deliciosos drinks. Bancários sindicalizados têm 10% de desconto na conta, que pode ser paga, além de cartões de crédito e débito, com os vales Sodexo, Alelo, Valecard, Valecard, VR e Policard. Aproveite pra dançar agarradinho!

'COLEGAS' NO TEATRO

Depois do sucesso nas telonas e de muitas premiações em festivais de cinema, *Colegas* foi adaptado para os palcos. A trama, escrita por Marcelo Galvão, conta a história de três amigos cinéfilos com síndrome de down que fogem da instituição onde vivem para viver como personagens de filme. A peça estará em cartaz até dezembro no Teatro do Masp, às sextas, sábados, às 21h, e domingos às 20h. Bancários sindicalizados têm desconto de 50% e pagam R\$ 25 a entrada.

ALÉM DA POSTURA CORRETA

Que tal relaxar após o expediente com aulas de yoga? No Alcachofra



Natural (Rua da Quitanda, 114, 1º andar, Centro), bancário sindicalizado tem desconto nas aulas da prática milenar, que vai além de um conjunto de posturas físicas corretas – compreende união de corpo e mente. Para praticar de segunda a quinta, das 18h às 19h, o preço cai de R\$ 220 por R\$ 157.

DELÍCIAS ITALIANAS

Massas, molhos, carnes, antepastos artesanais com 10% de desconto para preparar aquele almoço de fim de semana com a família e os amigos, que tal? No Uova e Grano (Rua Ipiranga, 583, São Paulo), bancário sindicalizado tem 10% de desconto nessas e em outras iguarias italianas. Comprando acima de R\$ 70, o frete é grátis!

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Sindicato e Faculdade 28A: pague seu curso online

Facilidade para pagamento no Centro de Formação inclui toda a grade, que tem matrículas abertas para CPA-10, CPA-20, CEA e Paternidade Responsável

Os bancários agora têm uma facilidade a mais para fazer seus cursos: pagar online. A partir dessa semana o Sindicato e a Faculdade 28 de Agosto passam a oferecer, em fase de testes, essa opção para quem se matricular em algum curso do Centro de Formação 28A.

O pagamento estará disponível para todos os cursos da grade, incluindo aí o de Paternidade Responsável. Os de CPA-10, CPA-20, CEA estão com matrículas abertas para turmas ainda em novembro ou começo de dezembro.

Para fazer o pagamento é bem simples: basta acessar o curso na página do Sindicato ou da Faculdade 28A, clicar no botão de compra e fazer a transação com segurança pelo PagSeguro. Lembrando que bancários sindicalizados usam o botão *Sou Sindicalizado* para ter os 50% de desconto em todos os cursos. Cada inscrição pode ser paga em até três vezes, sem juros.

“Nesse ano fizemos algumas mudanças importantes como um novo site mais dinâmico e responsivo para os bancários. E agora estamos entregando mais uma facilidade

VOCÊ NÃO SABIA, MAS A 28A TEM

ENSINO DE QUALIDADE + 60% DE DESCONTO PARA BANCÁRIOS SINDICALIZADOS E SEUS DEPENDENTES

VESTIBULAR DE ADMINISTRAÇÃO 2018

INSCRIÇÕES ABERTAS:

www.faculdade28deagosto.com.br
whatsapp: (11) 99828.3809

para a categoria, com a implementação de pagamento on line”, diz a diretora do Sindicato e secretária de Formação Sindical, Erica de Oliveira. “Com isso, esperamos que os bancários possam aproveitar mais e fazer seus cursos nesse Centro de Formação, que tem mais de 20 anos de experiência”, ressalta.

Para outras informações envie uma mensagem para o WhatsApp de cursos do Centro de Formação e da Faculdade 28A (99828-3809) ou fale com a Central de

Atendimento do Sindicato pelo 3188-5200.

Vestibular 2018 – A Faculdade 28 de Agosto está com inscrições abertas para o vestibular 2018 para o curso de Administração. A prova acontece no dia 2 de dezembro.

O curso de graduação é matutino ou noturno e dura oito semestres, com aulas no Centro de São Paulo, do ladinho do metrô São Bento, no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413). ✦



Concentração na Praça da Sé a partir das 9h30